

CONHECIMENTO DOS PACIENTES SOBRE O RETORNO DA ATIVIDADE SEXUAL APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.

LUNELLI, R.; RABELO, E.R.; AZZOLIN, K.; BOAZ, M.; MORAES, M.A.

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL/FUC, PORTO ALEGRE, RS.

INTRODUÇÃO: O retorno à atividade sexual após uma síndrome coronária aguda (SCA) é assunto que apesar da importância clínica e social, é pouco abordado pela equipe de saúde, e pouca ênfase tem-se dado durante a internação. A disfunção erétil tem sido uma queixa freqüente entre pacientes cardiopatas, aliadas a dúvida sobre a segurança no retorno à atividade sexual após um evento cardiovascular.

OBJETIVO: Descrever o conhecimento dos pacientes quanto ao infarto agudo do miocárdio (IAM) e as orientações recebidas para o retorno à atividade sexual.

MÉTODO: Estudo transversal realizado em Junho e Julho de 2005. Foram incluídos pacientes que se encontravam no 6º dia pós IAM. Foi aplicado um instrumento relacionado ao conhecimento sobre o IAM, a freqüência e as expectativas de retorno à atividade sexual no período pós-alta hospitalar.

RESULTADOS: Foram incluídos 96 pacientes, 70% do sexo masculino, idade média 59±12, 80% vítima de 1º IAM. Destes, 96% desconheciam as manifestações clínicas e possíveis limitações provocadas pelo IAM; 63% relataram ter vida sexual ativa antes do evento, 60% tinham dúvidas quanto ao retorno à atividade sexual após a alta e apenas 4% dos pacientes receberam orientações pelos profissionais de saúde durante o período de internação.

CONCLUSÃO: Nossos achados indicam que as orientações dispensadas pela equipe aos pacientes durante a internação são sub-ótimas, tanto no que tange ao IAM quanto as orientações sobre o retorno à atividade sexual. A atualização da equipe de saúde, principalmente dos enfermeiros que despendem mais tempo com os pacientes, são estratégias que podem melhorar estes resultados.